

Compatibilidade entre melão tipo amarelo e porta-enxertos de cucurbitáceas

Luciano Brandão da Cruz¹; Karina Branco de Almeida²; Yorhan Hansley da Silva de Medeiros³; Rita de Cássia Souza Dias⁴; Diana Signor Deon⁵

Resumo — O melão (*Cucumis melo* L.) possui grande importância econômica no Nordeste brasileiro. Entretanto, condições adversas como doenças causadas por patógenos do solo, salinidade, entre outras, afetam a sua produtividade. Nesse contexto, a enxertia pode ser uma opção de manejo para a cultura, principalmente sob estresses bióticos e abióticos. Objetivou-se, com este trabalho, avaliar dois métodos de enxertia e a compatibilidade do melão do tipo amarelo com porta-enxertos de cucurbitáceas. O delineamento foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2x9, sendo: dois métodos de enxertia (fenda e aproximação) com nove porta-enxertos: T1: 24.0912; T2: ES 23.31.760.001; T3: cv. Gladial (autoenxertia, como testemunha); T4: ESBGC830; T5: ESBGC620; T6: abóbora “Itapuã301”; T7: maxixe liso “Jaíba”; T8: ES23.0850.01 e T9: ES 23.0853.01, em quatro repetições com seis plantas/repetição. As mudas enxertadas foram mantidas em telado, com amplitude térmica de 25 a 30 °C, entre 65 e 80% de umidade relativa do ar. Aos 7 e aos 9 dias após a enxertia, foram realizados, respectivamente, o corte do sistema radicular do enxerto (“desmame”) e a avaliação de sobrevivência. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott Knott, a 5% de probabilidade. Observou-se na enxertia por fenda maior índice de sobrevivência (87,36%) e maior compatibilidade nas combinações de cv. Gladial com ES 24.0912 (87,38%) e ES 23.0853.01 (89,38%), os quais não diferiram da autoenxertia (97,87%). Portanto, existe especificidade entre as cultivares e porta-enxertos. A combinação cv. Gladial enxertada nos porta-enxertos ES 24.0912 e ES 23.0853.01, selecionados por sua resistência ao *Fusarium* spp e *Didymella bryoniae*, proporcionaram maiores índices de sobrevivência. Considerando o maior percentual de sobrevivência das plantas enxertadas e também o menor tempo gasto no processo da enxertia, recomenda-se o método tipo fenda. Em futuros ensaios, também deverão ser considerados outros parâmetros como rendimento e características físico-químicas dos frutos.

Palavras-chave: *Cucumis melo* L., sobrevivência de plantas, métodos de enxertia.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Embrapa Semiárido.

¹Mestrando, Universidade de Pernambuco (UPE), bolsista Capes, Petrolina, PE. ²Bióloga, bolsista Embrapa/CNPq, Petrolina, PE. ³Mestrando, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), bolsista Capes, Recife, PE. ⁴Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, rita.dias@embrapa.br. ⁵Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, diana.signor@embrapa.br.